



# **ADIMB**

**Agência para o Desenvolvimento e  
Inovação do Setor Mineral Brasileiro**

## **Clipping n° 39/2022**

**O conteúdo das matérias é de inteira  
responsabilidade  
dos meios de origem.**

**23 de Novembro de 2022**

# SimeXmin

X SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EXPLORAÇÃO MINERAL X BRAZILIAN SYMPOSIUM ON MINERAL EXPLORATION

27 A 30 DE NOVEMBRO DE 2022

OURO PRETO/MG PARQUE METALÚRGICO

Inscrições Abertas!

CONFIRA A  
PROGRAMAÇÃO  
COMPLETA!



O Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral - SIMEXMIN é o evento técnico-científico de maior relevância organizado pela Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro - ADIMB, pois é o fórum de referência para o desenvolvimento da pesquisa mineral do Brasil.

O X SIMEXMIN será realizado presencialmente na cidade de Ouro Preto (MG) no período de 27/11 a 30/11/2022 e trará doze sessões temáticas com palestras de profissionais da indústria, da academia e do governo, além de especialistas de nível internacional, que abrangerão aspectos técnicos, econômicos, políticos, de investimentos e legais, sociais, ambientais e de governança, intrinsecamente relacionados à pesquisa mineral e mineração no Brasil.

Concomitantemente às sessões temáticas ocorrerá a ExpoSIMEXMIN 2022, um ambiente de estandes onde empresas privadas e instituições públicas terão a oportunidade de expor seus produtos e serviços, realizar negócios, assim como compartilhar experiências, avanços e desafios institucionais na pesquisa mineral e mineração brasileira.

[ADIMB.ORG.BR/SIMEXMIN2022](http://ADIMB.ORG.BR/SIMEXMIN2022)

Promoção



Patrocinador Diamante



Patrocinador Ouro



Patrocinador Prata:



Patrocinador Cobre:



Apoio Institucional



## 10°. Simexmin debate perspectivas da pesquisa mineral

A Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB) promove, entre os dias 27 e 30 de novembro, a 10ª edição do Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral – SIMEXMIN -2022, em Ouro Preto (MG). “O SIMEXMIN, deste ano, será 100% presencial. O evento é um fórum de referência para que empresas, instituições públicas, privadas, profissionais e entidades relacionadas ao setor mineral brasileiro debatam os avanços na pesquisa mineral e mineração no país.” Explica Marcos André Gomes Veiga Gonçalves, presidente do Conselho Superior da ADIMB.

O encontro técnico-científico reunirá especialistas, investidores, representantes do governo, instituições de pesquisa e entidades do setor para debater perspectivas, tendências e cenários na pesquisa mineral e mineração no Brasil para os próximos anos. “Acredito que teremos um grande evento com a presença de empresas, dos principais players do setor, além de representantes do novo governo. Será uma excelente oportunidade para mostrarmos o que está acontecendo na pesquisa mineral e a importância de uma mineração sustentável para a economia do país”, disse Marcos André.

O 10º SIMEXMIN terá sessões técnicas que serão complementadas com a sessão pôster, que tem como objetivo promover as contribuições das universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento do setor mineral no País. “O SIMEXMIN ainda oferecerá pós-simpósio três minicursos, além de apoiar as atividades do III Encontro Nacional de Geologia”, comentou Roberto Perez Xavier, diretor executivo da ADIMB. Durante os quatro dias de evento acontecerão 12 painéis com debates de temas relevantes para a mineração, como o futuro do setor mineral brasileiro na perspectiva dos setores público e privado; A pesquisa mineral na América do Sul, com o lançamento do Mapa Metalogenético da América do Sul; Mercado de commodities minerais; avanços na evolução metalogenética de províncias minerais do Brasil; sistemas minerais e processos mineralizantes; contribuições das Universidades; geologia e metagênese de minerais estratégicos e agrominerais no Brasil; sustentabilidade ambiental, social e governança (ESG) na pesquisa mineral; inovações tecnológicas em análises prospectivas de projetos minerais; projetos de pesquisa mineral em expansão no Brasil; mineralogia e geoquímica de corpos mineralizados na pesquisa mineral: implicações geometalúrgicas; além dos novos mecanismos de investimentos na pesquisa mineral.

Paralelamente será realizada a Exposimexmin com mais de 50 estandes de empresas de mineração, prestadores de serviços e instituições governamentais, como o Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) e Agência Nacional de Mineração (ANM). Durante a Exposimexmin os expositores irão apresentar novas tecnologias, inovações, produtos e serviços voltados para o setor de prospecção mineral e mineração no Brasil.

**Fonte: Brasil Mineral**

**Data: 17/11/2022**



## Huawei lança sistema MineHarmony para a mineração

A Huawei, empresa de infraestrutura para Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e dispositivos inteligentes, anuncia que o sistema operacional MineHarmony entrou em uso comercial em grande escala, o que promete uma nova era para a indústria da mineração, com a integração 5G+IA. “Para oferecer aos nossos clientes soluções baseadas em cenários que realmente satisfaçam suas necessidades, tivemos que trabalhar em conjunto para compreender realmente os desafios da indústria da mineração”, explicou Ken Hu, presidente rotativo da companhia.

Segundo Hu, a interação 5G+IA proporcionará ao Mine Team da Huawei um resultado excepcional. O MineHarmony OS é uma inovação conjunta da Huawei e da China Energy Investment Corporation. O sistema está sendo implementado em 3.300 equipamentos em 13 minas e em uma instalação de remoção de impurezas do carvão. Em uma mina de Wulan Mulun (também conhecida como Ulan Moran) na Mongólia, os resultados em conectividade, interface e acesso a dados foram excelentes. O sistema operacional cobre uma multidão de cenários inovadores, incluindo o controle inteligente e a atualização em linha de equipamentos, reduzindo o tempo de um dia a quatro minutos para essas tarefas. Para garantir a digitalização e a transformação digital na mina mongol, os principais desafios foram lidar com a interconectividade e a interoperabilidade dos equipamentos e a inacessibilidade aos dados. A solução foi encontrar as tecnologias de rede mais adequadas. A conectividade do 5G da Huawei, assim como a conectividade óptica em FTTM e IPv6+ garantiram a rede da mina - mesmo nos lugares mais distantes da superfície dentro das minas. Estas tecnologias têm baixa latência e alta confiabilidade, além de ideais para múltiplos cenários, como o backhaul de vídeo e o controle remoto de equipamentos.

As minas de carvão subterrâneas estão equipadas com dispositivos e equipamentos que operam com diferentes protocolos, e encontrar uma maneira de interconectá-los é um grande desafio. Para isso, o Mine Team da Huawei e a China Energy contaram com a ajuda de mais de 30 parceiros para desenvolver o MineHarmony, o primeiro sistema operacional de Internet das Coisas (IoT) do setor de mineração, em apenas três meses. Como um sistema operacional de IoT industrial de vanguarda, o MineHarmony oferece protocolos unificados para diferentes equipamentos, além de simplificar as operações de inspeção e controle. O sistema cobre equipamentos de todos os tamanhos e utiliza protocolos unificados para permitir a troca de dados entre equipamentos e a interconectividade entre usuários e dispositivos. As tecnologias de vídeo 5G+AI permitem às pessoas que trabalham nos escritórios controlar de forma remota as operações subterrâneas, melhorando assim o ambiente de trabalho e a segurança dos trabalhadores.

O 5G garante a transmissão de vídeo em tempo real dos transportadores principais e a IA identifica com precisão possíveis anomalias. Dessa forma, o sistema reconhece as inspeções manuais por fases em um monitor inteligente conectado 24/7, além de reduzir a necessidade de inspeção presencial subterrânea em 20%. A Huawei informa que o desenvolvimento de plataformas de IoT de última geração, com dados como fatores-chaves e segurança como salvaguarda, visam oferecer tecnologias de última geração para o setor de mineração, incluindo as cadeias de suprimentos e industriais. Neste processo, a colaboração com os parceiros gerou um novo valor para a indústria mineradora, além de torná-la mais segura e eficiente, ao mesmo tempo que reduziu a necessidade de trabalhadores em tarefas indesejáveis e perigosas.

**Fonte: Brasil Mineral**

**Data: 21/11/2022**



## **Mineração do Brasil escolhe melhores cases em Segurança de Processos e Segurança e Saúde Ocupacional**

O setor industrial da mineração apresenta evoluções em segurança operacional e ocupacional. As empresas tem buscado investir em condições de trabalho relacionadas a níveis mais seguros quando se fala em Segurança de Processos quanto em Segurança e Saúde Ocupacional.

O Prêmio Boas Práticas da Mineração do Brasil 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), busca o reconhecimento das práticas bem-sucedidas de promoção da segurança e qualidade de vida das pessoas, bem como a melhoria contínua dos processos industriais. Para o diretor-presidente do Instituto, Raul Jungmann, “o Prêmio demonstra a importância de se valorizar a adoção de boas práticas no segmento mineral, visando reduzir os índices de acidentes, tomando todas as providências possíveis para mitigar riscos no ambiente de trabalho e influenciar comportamento semelhante ao longo da cadeia produtiva”.

Segurança de Processos e Saúde e Segurança Operacional são metas Agenda ESG da Mineração do Brasil. que traz princípios, valores e ações em prol das boas práticas ESG e busca influenciar comportamentos corporativos e os futuros negócios dessa indústria.

## Sobre a premiação

Com 40 cases inscritos, a comissão organizadora selecionou os três melhores cases para cada uma das cinco categorias do Prêmio. Os finalistas participarão da segunda etapa, que consiste na apresentação oral do trabalho inscrito e selecionado, na fase denominada Painel de Cases. A partir desse momento haverá a classificação final dos trabalhos apresentados: 1º, 2º e 3º lugares nas respectivas categorias. Clique aqui e confira os finalistas.

O tempo de apresentação de cada trabalho será limitado a 10 minutos. Ao final da apresentação dos trabalhos de cada categoria haverá um tempo para esclarecimentos de até 10 minutos. Caso o trabalho não possa ser apresentado oralmente, ele será automaticamente desclassificado.

A cerimônia para anunciar os vencedores do Prêmio Boas Práticas na Mineração do Brasil 2022 será no dia 22 de novembro, no IBRAM-MG, em Belo Horizonte (MG). Os interessados em participar do evento devem se inscrever

<https://forms.gle/x5VcJKX4GVZw97VFA> ou enviar e-mail para [premio@ibram.org.br](mailto:premio@ibram.org.br).

**Fonte: BrasilMiningSite**

**Data: 22/11/2022**



## IBRAM, Cemig e Mining Hub lançam app para ampliar segurança em áreas de barragem

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) lançou, em parceria do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), e com o Mining Hub, um aplicativo chamado PROX que visa ampliar a segurança em comunidades localizadas em áreas próximas a barragens. O PROX fornece informações sobre as barragens e reúne dados de diferentes riscos, como hidrológicos, geológicos, de queimadas e descargas elétricas.

"O PROX nos traz transparência, promove a segurança, e nos dá autonomia, já que cada usuário pode dimensionar os riscos e, ao mesmo tempo, encontrar informações seguras, o que é importantíssimo neste tempo de fake news. Ele hoje conta com a participação de 11 mineradoras. O que significa dizer que já temos 536 barragens devidamente cadastradas, com todas as informações", afirmou o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann.

O app já está disponível gratuitamente para download, nas plataformas IOS e Android. No aplicativo, a população pode acessar uma série de informações de forma ágil e eficiente. Além de disponibilizar dados em tempo real do seu entorno, os usuários também receberão alertas de segurança, com base em informações fornecidas pelos parceiros e dos agentes de resposta, como os órgãos públicos de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar.

Para o Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, o aplicativo é um serviço de utilidade pública e mostra como os setores privado e público podem se unir e aprimorar a atenção à população.

"O PROX também é útil para o planejamento do negócios das empresas que atuam nas regiões onde haverá disponibilidade de dados, bem como para as ações da Agência Nacional de Mineração (ANM). Cuidar dos aspectos de segurança operacional e das pessoas é um ato relacionado à sustentabilidade corporativa. Dessa forma, as empresas envolvidas no projeto dão uma demonstração de que agem adequadamente para estabelecer uma atuação séria, responsável e atenciosa com as pessoas e o meio ambiente".

Jungmann explicou que o aplicativo é nacional. Ou seja, qualquer comunidade, empresa, seja ela filiada ao IBRAM ou não, e mesmo comunidades que sequer ficam próximas a barragens de mineração, podem fazer parte do PROX.

O IBRAM destacou em nota que o aplicativo não substitui os Planos de Ação de Emergência, mas contribui para a chamada redundância da comunicação, tornando-a ainda mais eficiente. Entre os objetivos estão os de contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas, além de fortalecer e profissionalizar o sistema de proteção e defesa civil nos territórios.

A comunicação é feita por meio de cadastramento georreferenciado do aparelho móvel de quem baixar o aplicativo. Com isso, cada pessoa recebe a informação precisa da sua região. A ferramenta também apresenta pontos de encontro próximos à localização dos usuários e orientação em relação às rotas de fuga, além de oferecer os contatos dos principais agentes de resposta.

Atualmente o aplicativo conta com dados das mineradoras AngloGold Ashanti, Anglo American, Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), Gerdau, Jaguar Mining, Kinross, Lundin Mining, Mineração Morro do Ipê, Nexa, Samarco e Vale.

O projeto foi desenvolvido originalmente pela Cemig, dentro do programa Proximidade, de relacionamento com as comunidades para monitoramento de barragens de usinas hidrelétricas. Para multiplicar a segurança, o IBRAM, juntamente com o Mining Hub, aderiu à proposta, agregando 11 mineradoras, visando melhorias principalmente nos procedimentos de comunicação de risco. O PROX conta também com o apoio do Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais (CBMMG).

**Fonte: Minera Brasil**

**Data: 18/11/2022**

## Veículos elétricos ampliam demanda por minérios

O anúncio recente da instalação de três fábricas na Bahia, pela maior fabricante de carros elétricos do mundo, a BYD Auto, está repercutindo em diversos segmentos do estado, dentre eles a mineração. A empresa que tem o objetivo de acelerar a transição verde do setor de transporte global, se concentra no desenvolvimento de veículos elétricos puros e híbridos plug-in. Com isso, uma vez que a BYD deverá priorizar a contratação de empresas estabelecidas na Bahia, inclusive para a aquisição de insumos, espera-se que ocorra um aumento na demanda de diversos tipos de minérios no estado, como é o caso por exemplo, do níquel, ferro, cobre e do lítio, este ainda não produzido em terras baianas, mas com potencial na região de Itambé.

As unidades que serão instaladas no estado irão produzir chassis de ônibus e caminhões elétricos e veículos de passeio elétricos e híbridos e processar lítio e ferro fosfato, para a produção de baterias, conforme o protocolo de intenções assinado no final de outubro entre a BYD do Brasil, subsidiária da empresa chinesa no país, e o Estado da Bahia. A maior fabricante de carros elétricos do mundo deverá investir R\$ 3 bilhões para instalar as três fábricas na Bahia, gerando 1.200 empregos diretos apenas durante o período de implantação.

Para o presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Antonio Carlos Tramm, esse protocolo de intenções é muito importante para a mineração baiana, pois deve incentivar e acelerar o trabalho de pesquisa mineral. “A Bahia já é um dos estados mais bem estudados geologicamente do Brasil. Ao longo dos últimos 50 anos a CBPM vem trabalhando para melhorar constantemente as informações geológicas que temos do nosso estado e nos últimos anos estamos investindo na utilização do que há de mais moderno em pesquisa mineral, como é o caso do último levantamento aerogeofísico realizado no primeiro semestre deste ano, no Norte do estado, e as Cartas de Anomalias, da área da Ferrovia de Integração Leste-Oeste (FIOL), que foi um trabalho desenvolvido junto com o Serviço Geológico do Brasil (SGB), nosso parceiro em diversos projetos, e que serão lançadas na próxima quinta-feira (17)”, anunciou Tramm.

### Investimento em Pesquisa

O investimento em pesquisa mineral da Bahia já é uma realidade no estado, que é o terceiro maior produtor de minérios do país e produz 47 tipos de substâncias minerais. Dados da Agência Nacional de Mineração (ANM) mostram que no acumulado dos últimos cinco anos (2017 a 2021) a Bahia foi o estado que mais realizou investimentos em pesquisa mineral. No total, foram mais de R\$ 1,5 bilhões de reais (contabilizando investimentos públicos e privados), o que vem se refletindo nos resultados crescentes obtidos pelo setor nos últimos anos.

O trabalho de pesquisa realizado pelo estado e a importância da Bahia na produção de minérios essenciais para a realização da transição da matriz energética foram ressaltadas pelo presidente do IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração), Raul Jungmann, durante o II Fórum de Inovação e Sustentabilidade na Mineração, realizado, este ano, em Salvador. “O futuro da descarbonização passa pela Bahia. Nós precisamos ampliar, reconhecer o papel, a importância da pesquisa mineral e, nesse sentido, quero dar parabéns à Bahia e, particularmente, à CBPM. A Bahia hoje é a campeã nacional em pesquisa mineral. Um em cada três reais aplicados em pesquisa é aqui na Bahia”, enfatizou Jungmann.

Dentre os minerais que são essenciais para a transição da matriz energética e consequentemente a produção dos carros elétricos e de suas baterias, a Bahia sai na frente como o principal produtor de níquel do país, e único produtor do níquel sulfetado, utilizado para a produção de baterias; único produtor do país de vanádio, também utilizado na produção de baterias, além de ser o terceiro maior produtor de cobre do país, matéria-prima que é essencial na produção de carros elétricos.

Conforme o Principal Consultant da CRU (empresa especializada em inteligência de negócios para empresas de mineração, metais e fertilizantes), Francisco Acuña, o cobre possui um grande impacto na produção de carros elétricos. “Os motores de carros híbridos possuem em torno de 20 quilos de cobre em sua estrutura. Já nos 100% elétricos a quantidade de material usado pode corresponder a 80 quilos. O cobre é matéria-prima importante para a fabricação de motores de carros elétricos e acredito que, futuramente, o Brasil também deverá seguir essa tendência da indústria automobilística mundial”, afirmou Acuña, durante painel de minérios estratégicos realizado durante a última Exposibram.

A produção de cobre, já é um dos destaques no estado, e deve ter um grande avanço nos próximos anos. Na última segunda-feira (07), a Ero Copper anunciou um aumento de 31% nas reservas minerais de Caraíba. Com isso, espera-se um crescimento constante na produção de cobre de 45,3 mil toneladas, em 2023, para 59,4 mil toneladas de cobre até 2036 e vida útil atual da mina de 20 anos.

**Fonte: Portal da Mineração**

**Data: 17/11/2022**

## Potássio do Brasil participa da 7ª edição do Seminário Mineração e Comunidades, em Belo Horizonte

A Potássio do Brasil foi uma das participantes do encerramento da 7ª edição do Seminário Mineração e Comunidades, realizado na manhã desta quinta-feira, 10/11. O evento, iniciado no dia 8 de novembro, foi promovido pela revista Brasil Mineral na sede da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) em Belo Horizonte. Após dois anos sendo realizado no formato on-line, em razão da pandemia da Covid-19, este ano o seminário foi retomado de forma presencial.

O presidente da Potássio do Brasil, Adriano Espeschit, foi um dos debatedores do último painel: “O que fazer para viabilizar e vencer as resistências aos projetos de mineração?”. Também debateram o tema Frederico Munia Machado (SEMPI), José Fernando Gomes (SEDEME-PA), Edson Delmoro (Hochschild) e Luiz Vessani (SIEEG), além do moderador Rolf G. Fuchs, membro do Conselho Consultivo da Brasil Mineral e presidente da Integratio.

O executivo da Potássio destacou a importância do Brasil como um grande produtor de alimentos. Segundo ele, o país é responsável pela alimentação de cerca de 20% da população mundial. Por outro lado, é muito dependente da importação de fertilizantes, insumo essencial para garantir a produtividade das lavouras nacionais. Cerca de 95% do potássio utilizado nas lavouras brasileiras vem de países como Rússia, Bielorrússia, Alemanha e Canadá.

Dessa forma, defendeu que a continuidade de projetos nacionais para aumentar a produção de fertilizantes é estratégica, para fortalecer a cadeia produtiva do país.

Nesse sentido, a Potássio do Brasil está implantando um projeto de extração e beneficiamento desse minério no município de Autazes (AM), a 112 Km de Manaus. Para instalar o primeiro projeto de potássio do Amazonas, a empresa investirá cerca de US\$ 2,5 bilhões, num empreendimento que terá vida útil de 23 anos e capacidade de produção de 2,4 milhões de toneladas de cloreto de potássio ao ano.

Para o executivo, a primeira barreira a ser ultrapassada é a da informação, fazendo com que a sociedade conheça os impactos positivos de projetos como esse. “Por isso, buscamos construir uma relação bastante transparente, aberta e de parceria com toda a sociedade, incluindo comunidades, entes públicos de todas as esferas de governo e empresas locais, desenvolvendo fornecedores para que eles possam estar engajados com a implementação do projeto. Porém, pouca gente conhece o nosso projeto, que é de uma substância mineral importantíssima para a segurança alimentar brasileira e mundial”, ressaltou Espeschit.

Atualmente, o Projeto Potássio de Autazes já possui a Licença Prévia (LP) expedida pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e aguarda a liberação da Licença de Instalação (LI), além do término da consulta ao povo indígena Mura de Autazes e Careiro da Várzea, deflagrada em 2019.

Ainda segundo o executivo, a atividade da empresa não causará danos ao solo e ao meio ambiente, uma vez que a mineração será subterrânea, a uma profundidade de 800 metros. Além disso, não será feita supressão vegetal, porque a área industrial em superfície utilizará uma área de pastagem de gado e, portanto, é um campo já desmatado.

O evento foi promovido pela revista Brasil Mineral, com o objetivo de debater práticas responsáveis de atuação social e ambiental sob a gestão de boas práticas de governança corporativa. Os painéis já estão disponíveis no canal do YouTube da revista Brasil Mineral.

**Fonte:BrasilMiningsite**

**Data: 20/11/2022**

## Lundin Gold shares hit 52-week high on new Fruta del Norte drill results

Lundin Gold (TSX: LUG), which is conducting resource conversion drilling at its 100% owned Fruta del Norte gold mine in southeast Ecuador, has announced positive results that confirmed the wide, consistent nature of mineralization and have also generated new targets outside of the resource envelope.

Since 2021, Lundin has been advancing its conversion program at Fruta del Norte, with the objective of converting inferred resources to measured or indicated resources, and thus extending the mine life.

The Fruta del Norte deposit is currently estimated to contain an inferred resource of approximately 11.6 million tonnes averaging 5.69 g/t gold, containing 2.13 million ounces of gold.

A total of 18,340 metres of underground drilling across 88 drill holes has been completed, the results of which, according to Lundin, will improve confidence in and further support the geological model and assist the company in preparing an update to the current mineral reserve and resource estimate at Fruta del Norte.

The conversion drilling targets the southern extension of the deposit, with numerous drill holes returning high-grade intercepts associated with a hydrothermal alteration zone. Notable intercepts include 12.57 g/t over 101.3 metres, 10.76 g/t over 163.2 metres, 12.67 g/t over 98.3 metres and 17.93 g/t over 51.45 metres. These results confirm that the mineralized zone extends a further 300 metres past the current Fruta del Norte mineral reserve boundary in the southern direction.

"I am pleased to announce these exciting drill results, which have confirmed the continuity of mineralization along the southern extension of our current inferred resources and will support the completion of a mineral reserve and resource update and subsequent 43-101 report, anticipated to be released in the first quarter of 2023," Lundin CEO Ron Hochstein said in a news release.

"In addition to supporting the conversion of inferred resources, some conversion drilling results have also provided additional targets for our near mine exploration program," he added. "These drilling intercepts from the deepest boundary of the Fruta del Norte mineral resource envelope indicate that the deposit remains open at depth."

Shares of Lundin Gold rose 16.5% by 11:00 a.m. ET to C\$12.93 following the drill results release. Earlier in the day, the stock had touched a new 52-week high of C\$12.98.

The company's market capitalization is approximately C\$3.1 billion (\$2.3bn).

## Copper price rebounds on weaker dollar

The copper price bounced on Tuesday after four sessions of losses as the dollar weakened.

Copper for delivery in December rose 2.5% on the Comex market in New York, touching \$3.66 per pound (\$8,052 per tonne).

“The dollar is soft, yields are lower and that’s supporting the general level of risk appetite in the market,” said Ole Hansen, head of commodity strategy at Saxo Bank in Copenhagen.

Copper retreated in recent days driven by worries about possible pandemic-related shutdowns in China.

China’s capital Beijing shut parks and museums on Tuesday and imposed new testing requirements to enter public places such as malls and hotels as covid-19 cases climbed.

“The market seems to be taking the view that the Chinese outbreak is a temporary one, but one that could last longer than expected, so that’s keeping a lid on any exuberance,” Hansen added.

“A surge in cases during winter will likely test the resolve of officials. Fears of supply disruptions also eased after BHP averted a strike at its Escondida copper mine in Chile,” ANZ Research said in a note.

On the supply side, BHP said on Monday it reached an agreement with a worker’s union to avoid a strike planned at Escondida – the world’s largest copper mine.

**Fonte: Mining.com**

**Data: 22/11/2022**

## Sigma Lithium to wrap up first phase of \$5.1bn Brazil project next month

Canadian explorer Sigma Lithium (TSX-V; NASDAQ: SGML) is on track to finish construction of the first phase of its Grota do Cirilo lithium hard rock project in Brazil by the end of this year.

In a call with investors held Monday, co-chief executive Ana Cabral-Gardner said the company will start commissioning the crushing plant by year-end, with commercial production expected in April, 2023.

Sigman Lithium, which values the project at \$5.1 billion, expects to generate significant free cash flows in the second quarter of 2023, thanks to strong metal prices.

It said Grota do Cirilo is not only the largest hard rock lithium deposit in the Americas, but also one of the lowest-cost producers of battery-grade lithium concentrate.

The mine, being built in phases, is expected to produce 270,000 tonnes of lithium per year in phase one, increasing 531,000 tonnes of lithium per year once the two pits are operational.

Sigma said phase two and three engineering activities continue, adding it expects to publish resource updates expected by year-end.

The project, located in mining-friendly Minas Gerais state, has been producing battery-grade lithium concentrate on a pilot scale since 2018.

### Atlantic supplier

Grota do Cirilo will be powered by a hydroelectric project located 50km (31 miles) away from the site and serve what Sigma dubs the emerging Atlantic supply chain for batteries and electric vehicles manufactured in North America and Europe.

Sigma expects a bifurcation in the market as growth outside of China accelerates with environmental factors including water, energy use and tailings becoming increasingly important to how producers are assessed.

Cabral-Gardner believes that Brazil has the potential to become a “green lithium powerhouse”.

Brazil is already a global case study in low carbon mobility powering cars with ethanol, biofuels and natural gas.

# Nossos Contatos



[contato@adimb.org.br](mailto:contato@adimb.org.br)



(61) 3326-0759



[/company/adimb-oficial](https://www.linkedin.com/company/adimb-oficial)



[adimb\\_oficial](https://www.instagram.com/adimb_oficial)

## Sede

Centro Empresarial Liberty  
Mall Torre A, Sala 505  
SCN Q.02 Bloco D  
CEP : 70712903  
Brasília/DF



**ADIMB**  
Agência para o Desenvolvimento e  
Inovação do Setor Mineral Brasileiro